

**Colóquio "Autarquias, Ambiente e Qualidade de Vida"**  
**Edifício ICS, Lisboa, 12 de Julho de 2004**

## **MUNICÍPIOS, SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA**

**João Ferrão (ICS-UL)**  
**João Guerra (ICS-UL)**

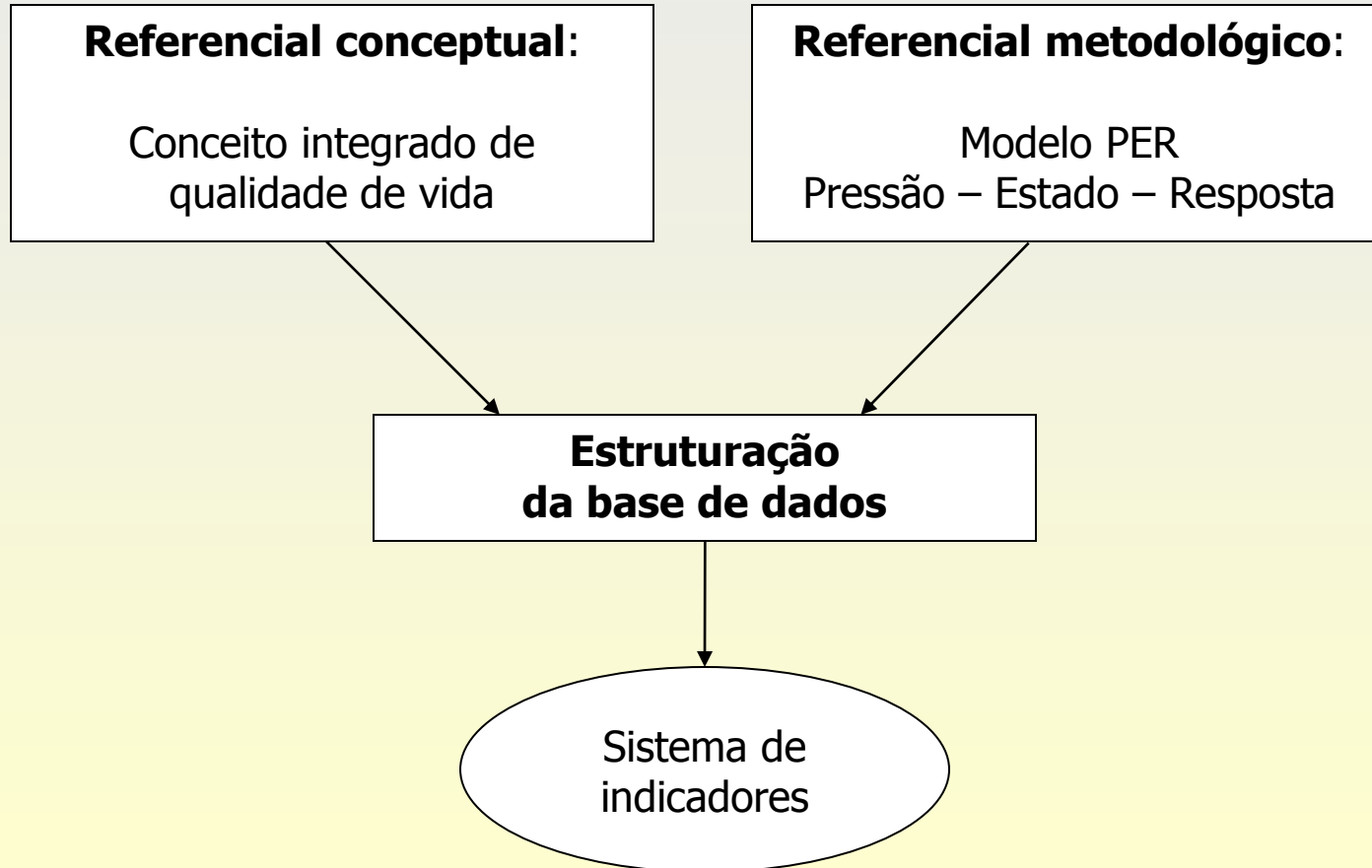
# **FINALIDADE DO ESTUDO**

**Construção de um  
sistema de indicadores estatísticos de  
monitorização da qualidade de vida nos  
municípios portugueses (Continente)**

# **PLANO DA APRESENTAÇÃO**

- 1. Visão**
- 2. Referencial teórico**
- 3. Referencial metodológico**
- 4. Estruturação da base de dados**
- 5. Resultados**
- 6. Recomendações**

# 1. VISÃO

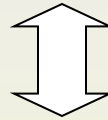


## 2a. REFERENCIAL CONCEPTUAL

**Pós-Guerra:**

Desenvolvimento = crescimento económico

PIB per capita = indicador de Qualidade de Vida



**Anos 60/70:**

**A questão da  
subjectividade:**

Críticas à visão objectivista  
de crescimento

**A questão social:**

Críticas à visão unilinear do  
crescimento

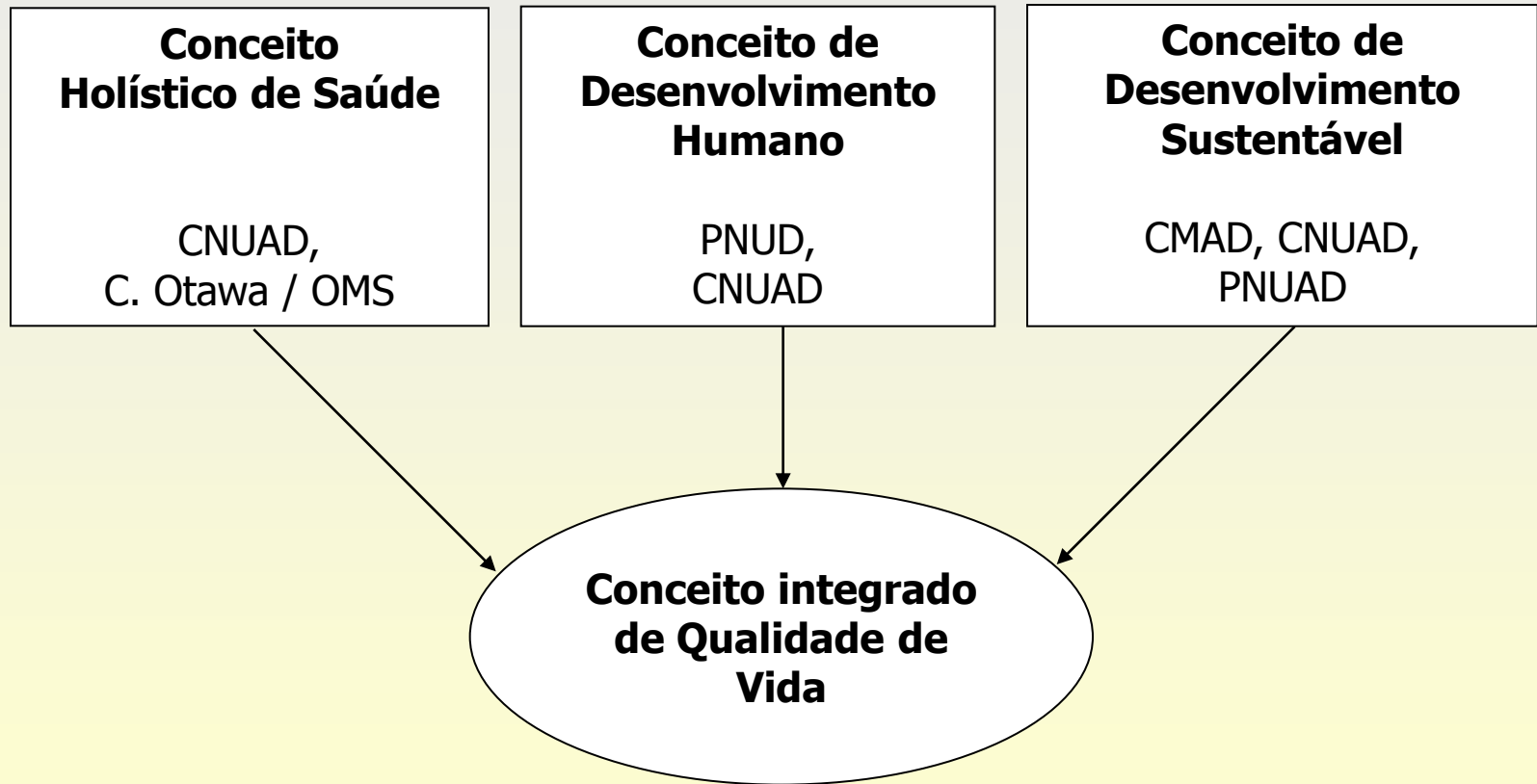
**A questão ecológica:**

Críticas aos modelos de  
crescimento

Qualidade de Vida:

- . Novas abordagens
- . Novos conceitos

## 2b. REFERENCIAL CONCEPTUAL



## 2c. REFERENCIAL CONCEPTUAL

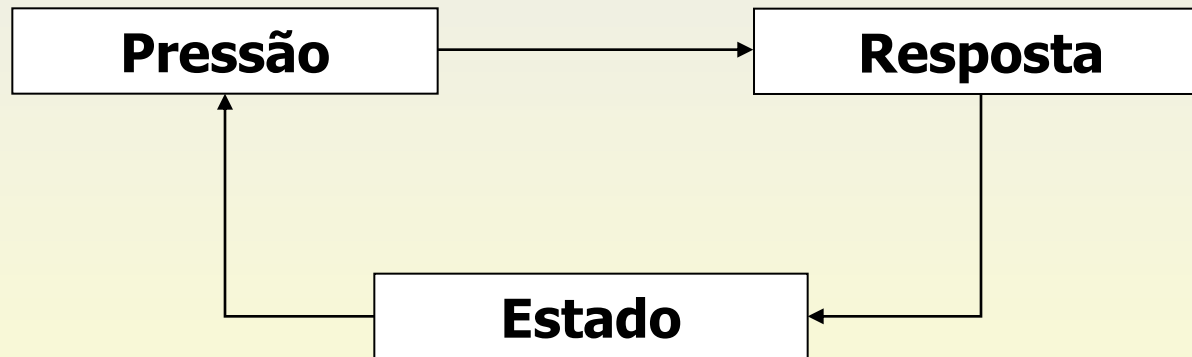
### Componentes do conceito integrado de Qualidade de Vida

	Nível Individual	Nível da Comunidade
Subjectivas/Qualitativas <b>(percepções)</b>	Percepções sobre a própria vida e seus condicionalismos	Percepções sociais sobre a comunidade, o grau de participação e a capacidade de influenciar decisões relativas à comunidade
Objectivas / Quantitativas <b>(condições)</b>	<i>Status</i> funcional, grau de instrução, literacia	Condições ambientais, sociais e económicas, saúde pública e desempenhos das políticas públicas

*in* Hancock 2000: 3

## 3a. REFERENCIAL METODOLÓGICO

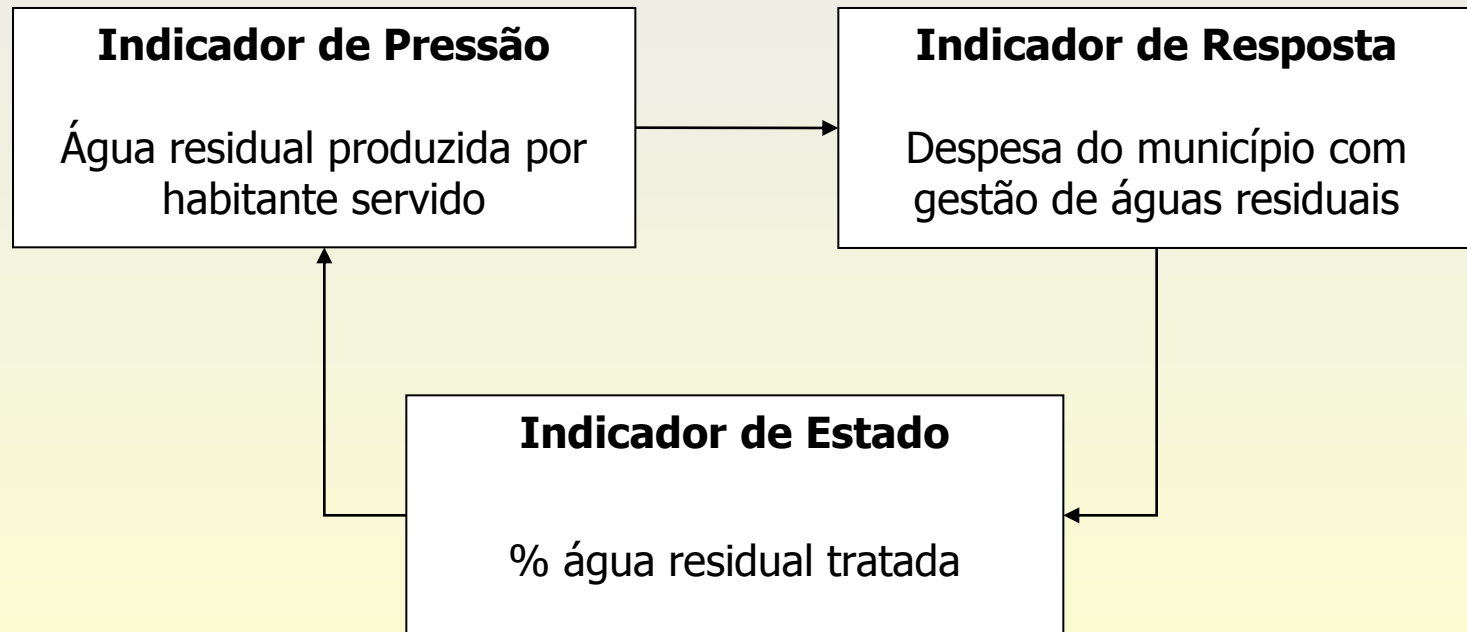
### Modelo Pressão – Estado – Resposta





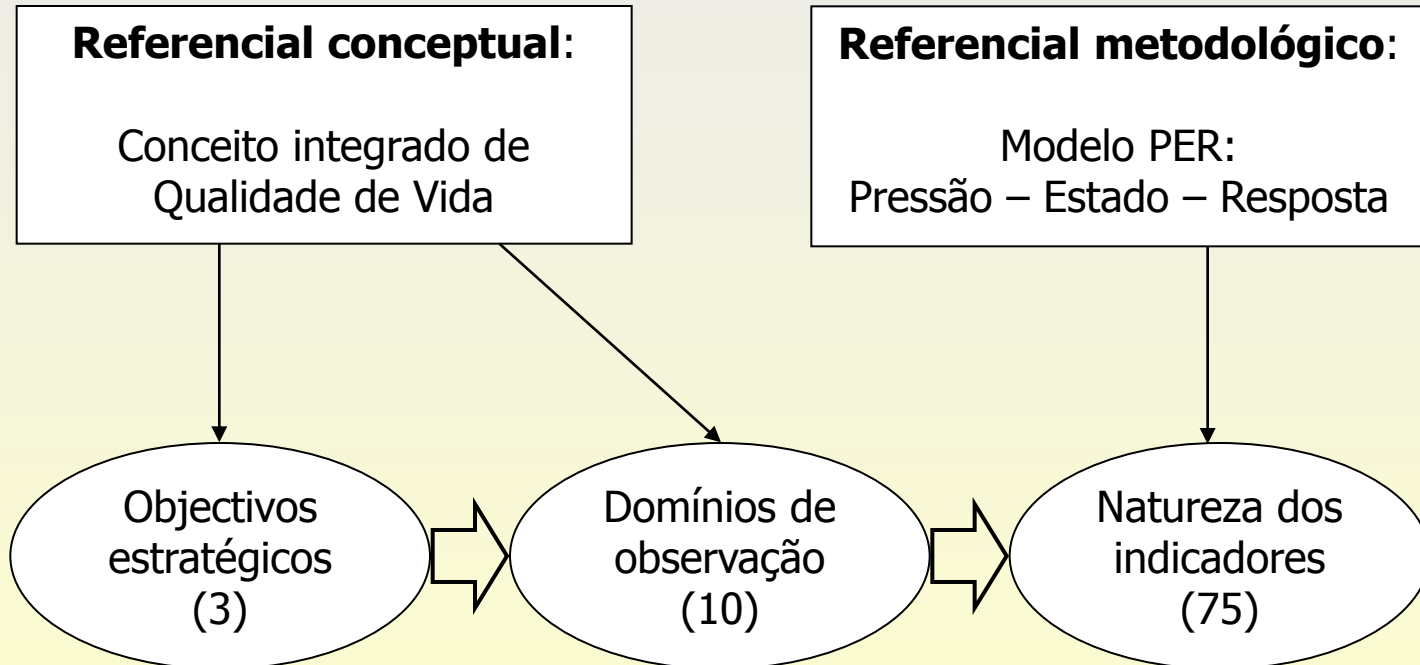
## 3b. REFERENCIAL METODOLÓGICO

### Ilustração do modelo Pressão – Estado – Resposta



## 4a. ESTRUTURAÇÃO DA BASE DE DADOS

### Lógica subjacente



## 4b. ESTRUTURAÇÃO DA BASE DE DADOS

### Configuração final

Objectivos estratégicos	Domínios de Observação	Natureza do Indicador		
		Pressão	Estado	Resposta
Objectivo 1: Preservar o capital natural e paisagístico	Ocupação e uso do solo			
	Actividades económicas			
	Rendimento e consumo			
	Participação, integração e cultura			
Objectivo 2: Preservar o capital humano e social	População e famílias			
	Saúde			
	Habitação e vizinhança			
	Transportes e comunicações			
	Mercado de trabalho			
Objectivo 3: Capacitar o capital humano e social	Educação e formação			
	Mercado de trabalho			
	Participação, integração e cultura			

## 4c. ESTRUTURAÇÃO DA BASE DE DADOS

### Total de indicadores retidos para análise

Objectivos estratégicos	Domínios de Observação	Natureza do Indicador		
		Pressão	Estado	Resposta
Objectivo 1: Preservar o capital natural e paisagístico	Ocupação e uso do solo	2	-	3
	Actividades económicas	3	-	-
	Rendimento e consumo	4	2	3
	Participação, integração e cultura	-	1	-
Objectivo 2: Preservar o capital humano e social	População e famílias	3	3	2
	Saúde	3	3	3
	Habitação e vizinhança	3	3	3
	Transportes e comunicações	3	2	-
	Mercado de trabalho	2	3	2
Objectivo 3: Capacitar o capital humano e social	Educação e formação	2	2	2
	Mercado de trabalho	2	3	2
	Participação, integração e cultura	-	3	3

## 5a. RESULTADOS

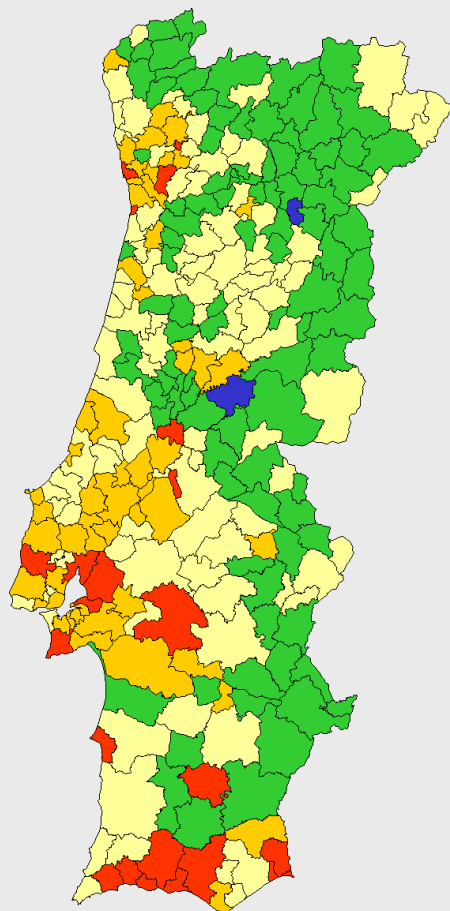
**Incidência das várias categorias de concelhos (%)  
por objectivos estratégicos e natureza dos indicadores, 2001**

[illegible]

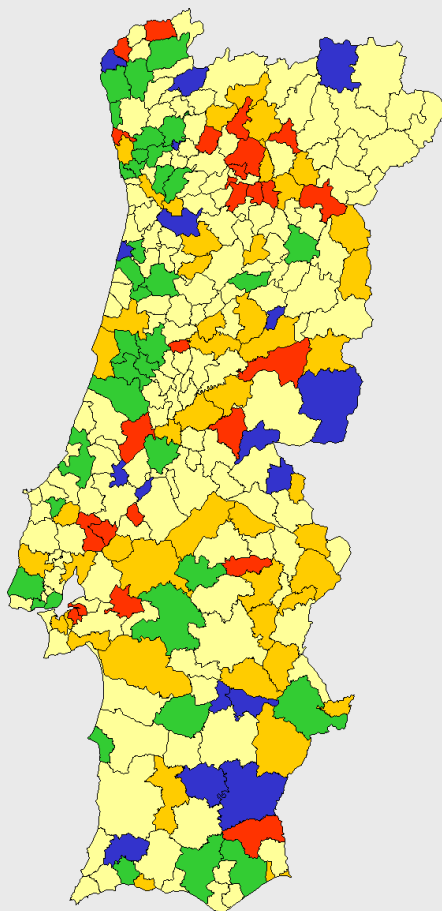
## 5b. RESULTADOS

### Objectivo Estratégico 1 – Preservar o capital natural e paisagístico: caracterização dos municípios do Continente, 2001

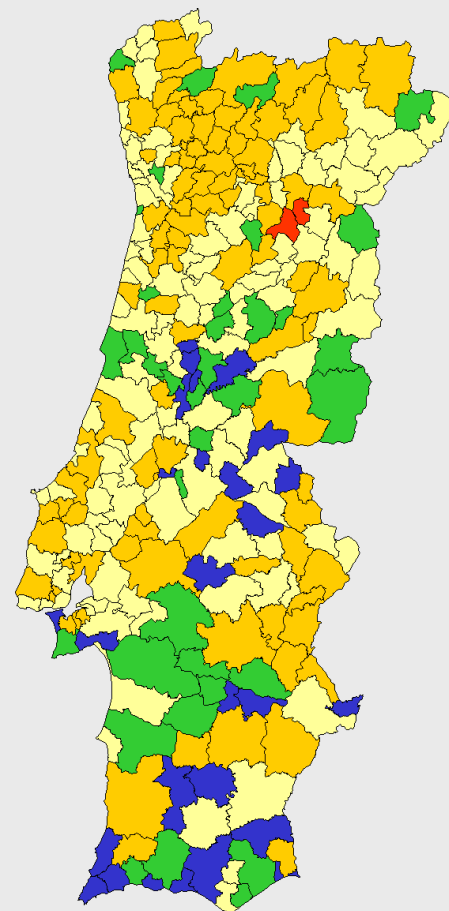
Indicadores de Pressão



Indicadores de Estado



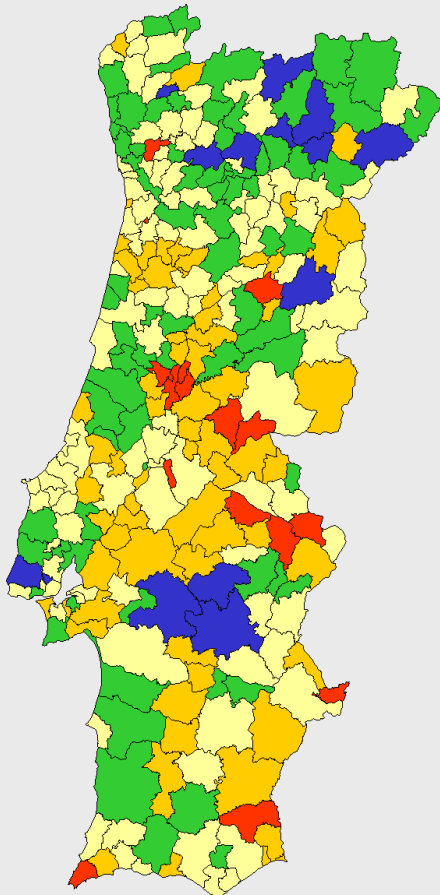
Indicadores de Resposta



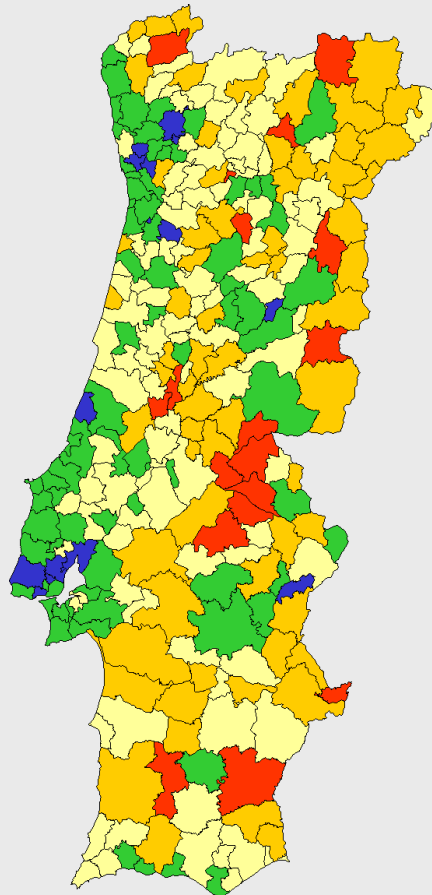
## 5c. RESULTADOS

### Objectivo Estratégico 2 – Preservar o capital humano e social: caracterização dos municípios do Continente, 2001

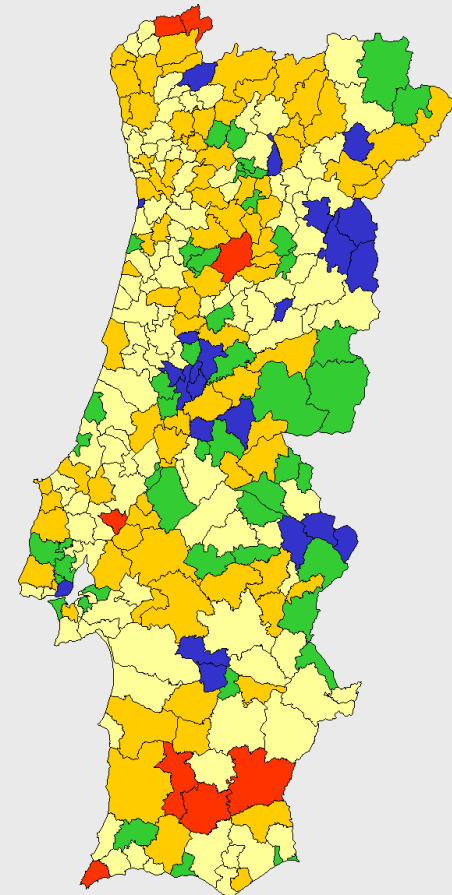
Indicadores de Pressão



Indicadores de Estado



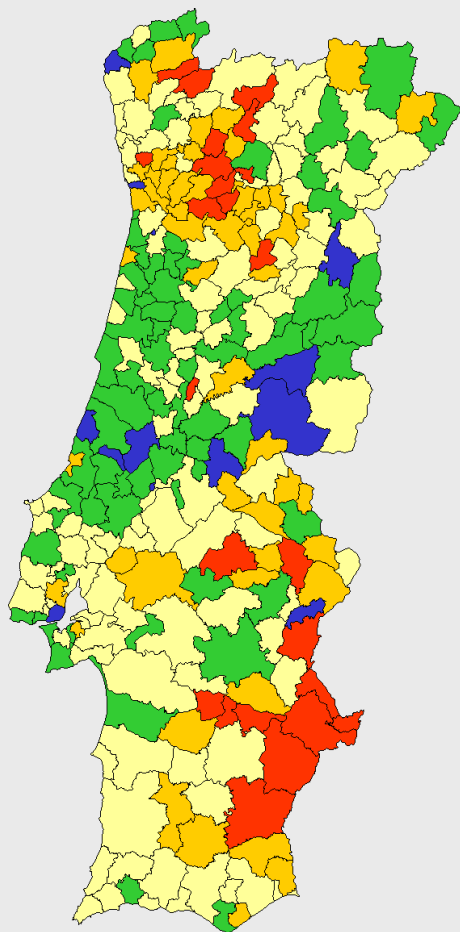
Indicadores de Resposta



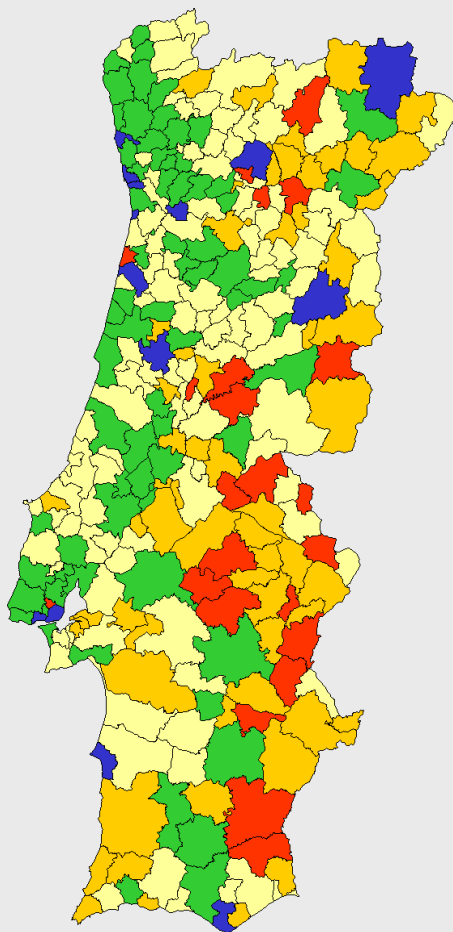
## 5d. RESULTADOS

### Objectivo Estratégico 3 – Capacitar o capital humano e social: caracterização dos municípios do Continente, 2001

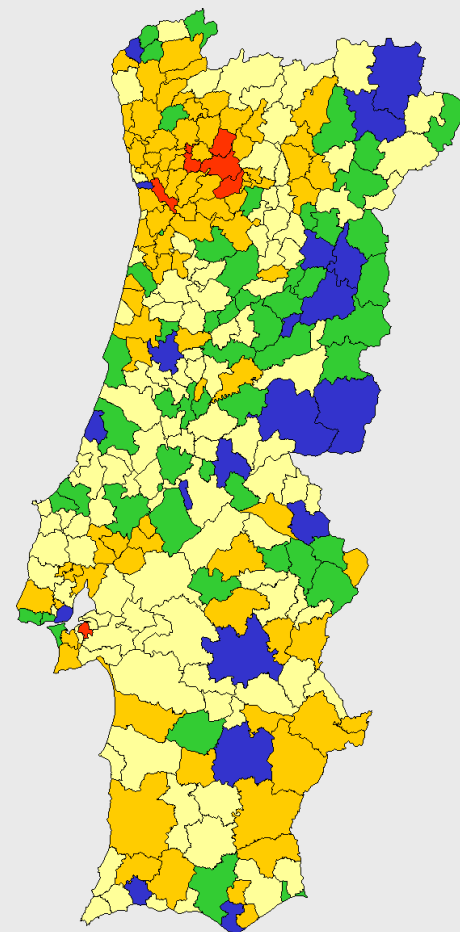
Indicadores de Pressão



Indicadores de Estado



Indicadores de Resposta





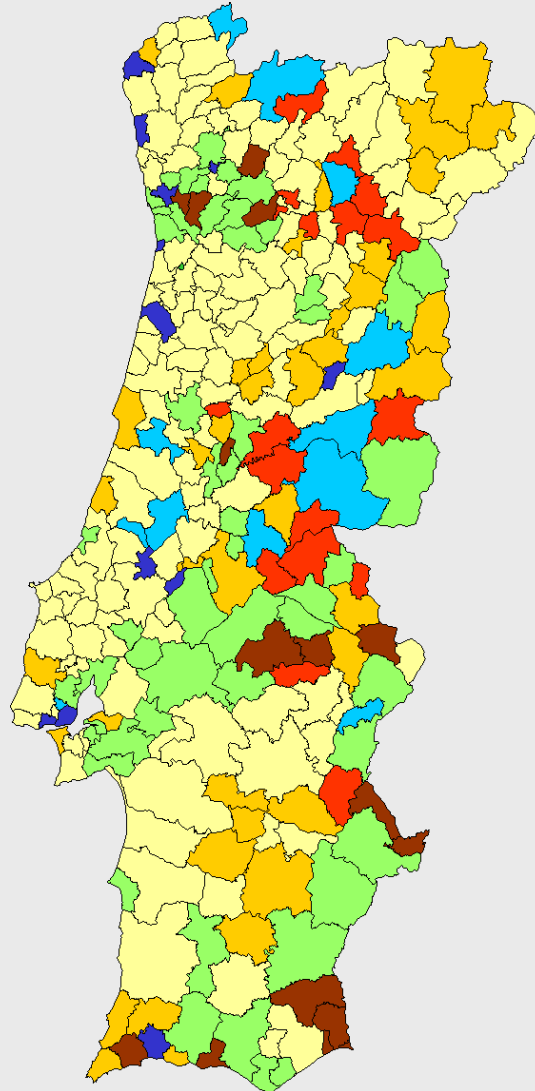
## 5e. RESULTADOS

**Qualidade de vida nos municípios do Continente:  
caracterização das classes da tipologia de síntese, 2001**

Classe	Nº de conc.	PRESSÃO	ESTADO	RESPOSTA
	14		<b>Bastante favorável</b>	Favorável
	13	<b>Bastante favorável</b>	Favorável	Razoável
	53	<b>Desfavorável</b>	Favorável	<b>Bastante favorável</b> Desfavorável
	123	<b>Razoável</b> <b>Favorável</b>	<b>Razoável</b>	<b>Razoável</b> <b>Desfavorável</b>
	41	Desfavorável	Desfavorável Razoável	<b>Favorável</b>
	17	Favorável	<b>Bastante desfavorável</b>	
	17	<b>Bastante desfavorável</b>	<b>Bastante desfavorável</b>	Bastante favorável

## 5f. RESULTADOS

**Qualidade de vida nos municípios do Continente:  
tipologia de síntese, 2001**



## 6. RECOMENDAÇÕES

- . **Continuidade, coordenação, responsabilização**

- Programação plurianual
- Responsabilidades partilhadas

- . **Gestão da complexidade**

- Clareza conceptual e metodológica
- Núcleo central de indicadores

- . **Adequação da informação**

- Produção de novos indicadores
- Definição de critérios de performance
- Compatibilidade com outros sistemas de indicadores

- . **Ligação à comunidade**

- Estratégias pró-activas de visibilidade
- Facilidade de acesso

- . **Debate público**

- Informação e análises contestáveis